

# Centro: Saude

## Curso: PG - Odonto

**Título:** ESTUDO DA ANATOMIA INTERNA DA RAIZ MÉSIO-VESTIBULAR DE MOLARES SUPERIORES ATRAVÉS DE MICRO-TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA.

**Autores:** Santos, B.C.

**Email:** julio.oliveira@estacio.br

**IES:** UNESA

**Palavra Chave:** Endodontia Anatomia Interna Micro-Ct

### Resumo:

O tratamento endodôntico ideal, em dentes com periodontite apical, deixaria o canal radicular livre de micro-organismos, tendo como principal etapa nestes casos o controle da infecção, sendo o preparo químico-mecânico parte primordial deste processo. Inerente ao conceito de limpeza e conformação, do preparo químico-mecânico, está o fato de que cada Sistema de Canais Radiculares (SCR) é diferente entre si, e o conhecimento desta morfologia dentária é um dos pré-requisitos críticos para se atingir os objetivos da anti-sepsia. Devido a sua complexidade anatômica, principalmente pela alta incidência de dois canais, a raiz méso-vestibular (MV) dos molares superiores é considerada como um dos maiores desafios ao clínico. Justificando assim o fato de que o estudo anatômico desta raiz tem gerado o maior número de estudos e investigações clínicas dentre todas as raízes dentárias. A partir destes estudos importantes conclusões foram tiradas, tendo sido propostas novas técnicas de acesso aos condutos, intervenções cirúrgicas, técnicas de determinação do comprimento de trabalho e de localização do conduto méso-palatino (MP). Com o maior conhecimento das possíveis variações na anatomia interna, somando-as às informações adquiridas em radiografias, o dentista pode supor o tipo de configuração presente, facilitando o tratamento e melhorando prognóstico. Várias técnicas foram utilizadas no estudo do SCR, sendo a Micro-tomografia computadorizada (micro-CT), introduzida nas duas últimas décadas, a que mais se aproxima das características ideais para este tipo de estudo, sendo precisa, simples, não-destrutiva e fornecendo dados tridimensionais tanto quantitativamente quanto qualitativamente. Neste estudo, utilizaremos a micro-tomografia computadorizada na avaliação de 100 molares superiores, de uma amostra da população do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de se observar a morfologia interna da raiz mesio-vestibular, in vitro, classificando-as de acordo com a classificação proposta por WEINE et al. (1969). A percentagem de canais MP será determinada, assim como suas características nos diferentes terços. A presença de istmos e comunicações entre os canais MV e MP serão quantificadas, assim como serão estudadas as características dos forames apicais, classificando e localizando-os, assim como os diâmetros a 1 mm e 2 mm aquém do forame apical. A forma da seção transversal nos três terços dos canais também será avaliada com o intuito de se fornecer dados que aprimorem o preparo do canal nesta zona crítica para o prognóstico do tratamento. Apesar de outros estudos já terem empregado a micro-CT para o estudo de molares superiores, os dados mostrados na literatura são frequentemente conflitantes, demandando mais análises. Por outro lado características regionais e étnicas podem mostrar dados específicos de uma população brasileira, ainda não apresentados na literatura e mesmo que confirmem os dados de estudos de outros países, servirão de base para dar subsídios aos clínicos locais mais para um melhor discernimento no tratamento destas raízes e alimentar os dados mundiais com informações brasileiras.

